



Porto Alegre, 14 de maio de 2009.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SOBRE REAÇÕES ADVERSAS À VACINA CONTRA FEBRE AMARELA

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis(EVDT) da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/SMS alerta que estão sendo investigados casos de eventos adversos graves associados temporalmente à vacina contra a febre amarela no município de Porto Alegre.

Segundo o Programa Nacional de Imunizações, as estimativas colocam como pior cenário a frequência de 01 óbito por Doença Viscerotrópica Aguda para cada 450.000 doses aplicadas.

No Rio Grande do Sul, foram confirmados 02 óbitos, em 4 milhões de doses aplicadas, associados à vacina contra febre amarela.

É considerado, conforme Protocolo da Secretaria Estadual de Saúde(CEVS/SES-RS) e do Programa Nacional de Imunizações(PNI):

Caso Suspeito de Viscerotropismo: Apresentar, nos primeiros 15 dias após vacinação contra a febre amarela pelo menos dois dos seguintes eventos clínicos: febre, hipotensão ou choque, icterícia e/ou hemorragia. No caso de lactentes, o evento pode manifestar-se como um quadro de síndrome inflamatória sistêmica.

Caso suspeito de encefalite: é caracterizada por febre e manifestações neurológicas variadas (meningismo, convulsão, paresia) associadas a alterações líquóricas e iniciadas 7 a 21 dias após a vacinação.

Uma vez atendidas as definições acima, **notificar para a vigilância, imediatamente, por telefone, (fones: 32892479, 32892471 e 32892472 - horário comercial - e 93662860 – à noite, finais de semana e feriados) já no momento do atendimento do paciente, para que as medidas de investigação laboratorial possam ser encaminhadas.**